# "A CIGANA LEU O MEU DESTINO (...) O QUE SERÁ DO AMANHÃ": REVISÃO DA LITERATURA NAS CIÊNCIAS HUMANAS BRASILEIRAS SOBRE OS CIGANOS

Kelvin Yujiro Nascimento Okasaki (k.okasaki@icloud.com)
Simone Becker (simonebk@yahoo.com.br)

"A cigana leu o meu destino (...) o que será do amanhã, o que vai ser do meu destino": revisão de algumas produções nas ciências humanas (brasileiras) sobre os ciganos.

A presente pesquisa teve por objetivo, em especial, realizar levantamento sistematizado junto aos sites do scielo e da capes teses/periódicos quanto às pesquisas sobre ciganos no Brasil, bem como, mapear e sistematizar quantos são e quais são os enfoques/perspectivas atribuídos aos ciganos descritos.

A revisão bibliográfica desta pesquisa tem como sua função analisar as obras científicas para um melhor embasamento teórico e metodológico a respeito dos ciganos brasileiros. A importância deste é, a de vincular e trazer os principais termos técnicos vinculados aos saberes de outros pesquisadores obtendo assim, uma dimensão e noção do que está sendo pesquisado. Este processo é de extrema importância já que tem como serventia informar os trabalhos ao quais estão sendo produzidos e evitar abordar problemas que já foram esgotados por outros trabalhos.

Em meio à metodologia da revisão bibliográfica junto ao site da Scielo, quatro foram os artigos voltados à pesquisa direta com relação à compreensão dos sentidos (significados) ligados aos ciganos no Brasil. No site do banco de teses da CAPES os resultados para a palavra-chave "ciganos no Brasil" foram de 178 trabalhos – monografias.

Foram diversas as dificuldades desta pesquisa, sendo a primeira delas a de filtrar informações que estivessem realmente vinculadas com o prólogo situacional do grupo cigano. Os resultados dados na plataforma da Scielo, serviram-me de muito para um cunho explicativo e me atentaram para visões de mundos diferentes a respeito do grupo cigano. Já o banco de teses da Capes, mostrou se cheio de informações ao qual tive de escolher diante tantos resultados o trabalho que mais traria um cunho explicativo da realidade do grupo cigano. Obter informações a partir de intelectuais que falam a respeito dos ciganos trouxe-me outra inquietação, não saber a verdade dita/ falada por um grupo cigano, mas sim, ter que me atentar e filtrar realidades faladas a partir de outras.

Face à proposta qualitativa deste trabalho ativemo-nos aos resultados da plataforma Scielo. De semelhanças e/ou diferenças – se é que se tratam destes movimentos - entre os artigos, destaca-se a ausência de políticas públicas mínimas quando em cena ecoa a palavra "ciganos", e, em especial, a maneira colonizadora como o processo educacional das comunidades ciganas são desconsideradas no tocante às crianças em idade escolar.

A visão unilateralmente cultural que a escola se mostra ter afeta no desempenho dos ciganos assim como traz conflitos culturais para os indígenas. O ambiente escolar ao qual deveria mostrar-se desconstruído e adepto para todos, tem tido comportamentos que resultam em perdas das tradições culturais e da identidade.